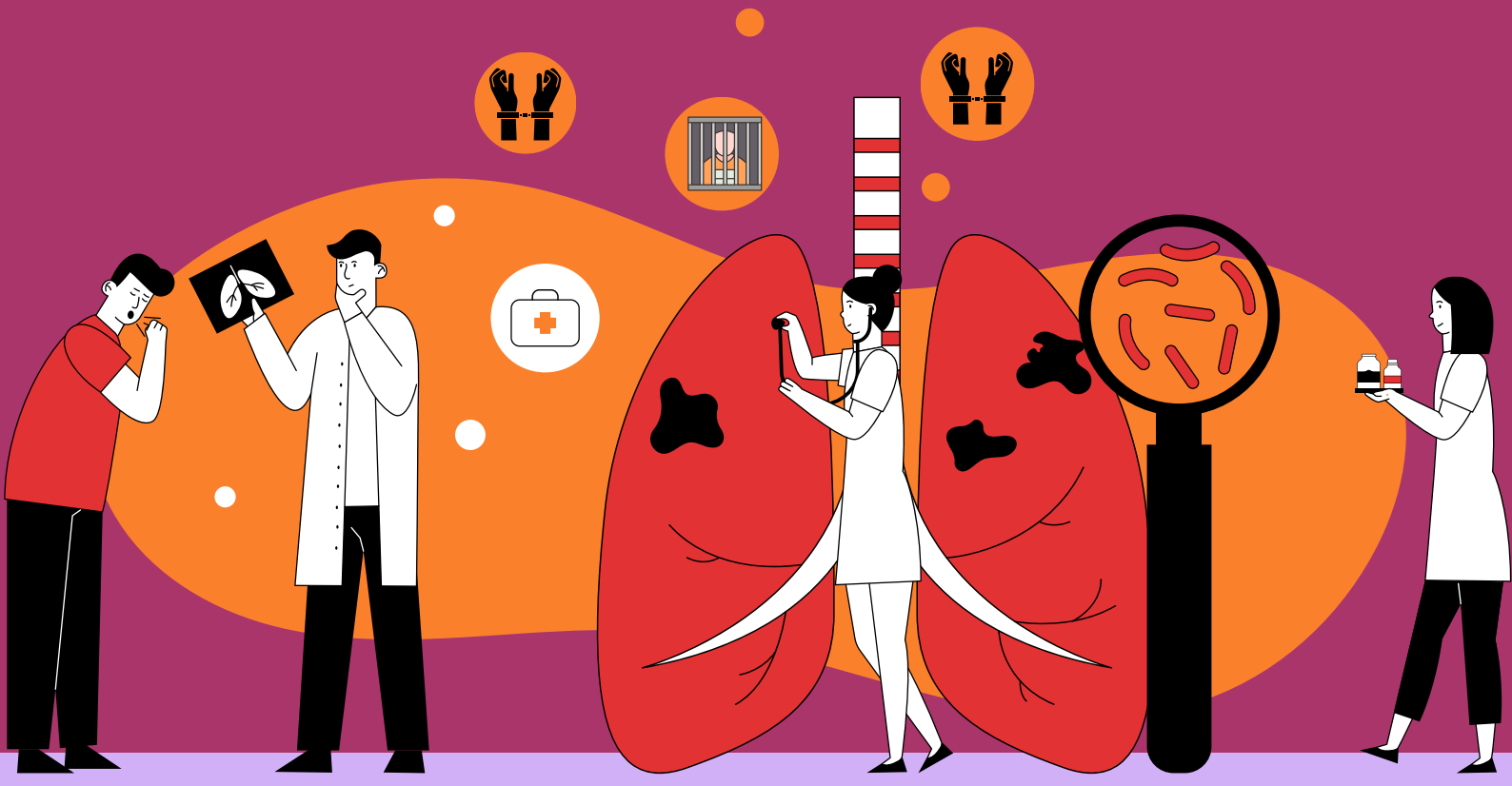
ORGANIZADORES
LIA GONÇALVES POSSUELO
KARINE ZENATTI ELY
PAULINE SCHWARZBOLD
EDUARDA GASSEN BOEIRA
ISABELA FRIGHETTO
VICTOR GÖTTEMS VENDRUSCULO
TIAGO ANTÔNIO HERINGER

COMPETIÇÃO PARA PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE NA REDE DE SAÚDE PRISIONAL

DA CRIAÇÃO À AVALIAÇÃO: MEMÓRIAS E APRENDIZADOS



1ª EDIÇÃO

Competição para prevenção da tuberculose na rede de saúde prisional

DA CRIAÇÃO À AVALIAÇÃO: MEMÓRIAS E APRENDIZADOS

1ª EDIÇÃO

Organizadores

Lia Gonçalves Possuelo

Karine Zenatti Ely

Pauline Schwarzbold

Eduarda Gassen Boeira

Isabela Frighetto

Victor Göttems Vendrusculo

Tiago Antônio Heringer

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Competição para promoção e prevenção da tuberculose na rede de saúde prisional [livro eletrônico] : da criação à avaliação : memórias e aprendizados / organizadores Lia Gonçalves Possuelo...[et al.]. -- 1. ed. -- Santa Cruz do Sul, RS : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Vários autores.
Outros organizadores: Karine Zenatti Ely, Pauline Schwarzbold, Eduarda Gassen Boeira, Isabela Frighetto, Victor Göttems Vendrusculo.
Bibliografia.
ISBN 978-65-00-63867-7

1. Saúde pública 2. Sistema penitenciário - Brasil 3. Tuberculose - Diagnóstico e tratamento 4. Tuberculose - Serviços de saúde I. Possuelo, Lia Gonçalves. II. Ely, Karine Zenatti. III. Schwarzbold, Pauline. IV. Boeira, Eduarda Gassen. V. Frighetto, Isabela. VI. Vendrusculo, Victor Göttems.

CDD-616.995
23-147358 NLM-WF-200

Índices para catálogo sistemático:

1. Tuberculose : Ciências médicas 616.995

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

ISBN 978-65-00-63867-7

1ª Edição

É proibida a reprodução total desta obra, sem autorização expressa do autor ou da editora. Está autorizado a reprodução parcial, desde que citada a fonte do autor e da obra conforme Lei nº 9610/1998.

CURRÍCULO DOS AUTORES

Andréia Rosane de Moura Valim, doutora em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6480172642402703

Carla Adriane Jarkzewski, médica Pneumologista da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.

Catlen Padilha de Oliveira, técnico superior penitenciário/assistente social da Superintendência dos Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1016812582597391

Cristian Ericksson Colovini, técnico superior penitenciário/psicólogo da Superintendência dos Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul, mestrando em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFFAR. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9122731571217323

Débora Cristina Oliveira Ferreira, técnico superior penitenciário/psicóloga da Superintendência de Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul.

Eduarda Gassen Boeira, biomédica pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4221329924609182

Isabela Frighetto, graduanda do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1111543948856237

Karine Zenatti Ely, doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Link do currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9035441979308817

Lia Gonçalves Possuelo, doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/990319401392488

Marcelo Carneiro, doutor em Medicina (Ciências Médicas) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9184452703450134

Marcia Gabriela Lemos, técnico superior penitenciário/psicóloga da Superintendência de Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7706425589630503

Michele Berger Ferreira, mestranda em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3201129325772060

Paula Carvalho Gonçalves, técnico superior penitenciário/psicóloga da Superintendência de Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul.

Pauline Schwarzbold, técnico superior penitenciário/psicóloga da Superintendência de Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul, mestranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3293955646488738 .

Renata Maria Dotta, doutora em Ciências da Saúde, Métodos Diagnósticos e Epidemiologia das Doenças pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4881691490234591 .

Samantha Lopes de Moraes Longo, agente penitenciária da Superintendência de Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul.

Victor Göttems Vendrusculo, graduando do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8741430840098602

APRESENTAÇÃO

O ambiente prisional por ter características peculiares, como infraestrutura precária, superlotação e pouca ventilação é propício ao desenvolvimento e disseminação de doenças como a tuberculose. O risco de adoecimento na população privada de liberdade aumenta em 34 vezes quando comparada a população geral. Apesar da população carcerária do RS corresponder a 0,3% dos brasileiros em geral, os casos de tuberculose nessa população corresponderam, em 2019, a 11,1% dos casos no país.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 10,6 milhões de pessoas foram infectadas no mundo, em 2021, pelo *Mycobacterium tuberculosis*, bactéria causadora de tuberculose, com 1,6 milhão de óbitos. O cenário é visto como preocupante no Brasil, que registrou, em 2021, 68.271 novos casos. O Rio Grande do Sul figurou nos últimos anos como o quinto estado com maior taxa de incidência no país, agravado por fatores como pobreza e desnutrição, além de comorbidades como diabetes e infecção por HIV.

O documento a seguir relata o desenvolvimento de uma prática inovadora para o controle e prevenção da tuberculose no sistema prisional (COMPETI-TB), realizada em instituições penais do Estado do Rio Grande do Sul (RS), no ano de 2022. A ideia iniciou a partir de uma demanda do Comitê Estadual de Enfrentamento à Tuberculose do Rio Grande do Sul (CEETB-RS), que organiza anualmente ações relacionadas ao combate à tuberculose. O dia 24 de março é considerado o Dia Mundial de Combate à Tuberculose, e, no Rio Grande do Sul, durante todo o mês de março, são realizadas ações em prol do controle da doença. O CEETB-RS encaminhou a solicitação para a organização de atividades vinculadas ao Sistema Prisional para o Núcleo de Pesquisa e Extensão com Foco no Sistema Prisional (NUPESISP), da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), que realiza um projeto de Educação Permanente em Saúde em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e a Superintendência de Serviços Penitenciários (SUSEPE), desde 2020.

O NUPESISP organizou uma ***Competição em Saúde contra a Tuberculose no Sistema Prisional*** (COMPETI-TB) com objetivo de incentivar a promoção de ações que contribuam para o planejamento de estratégias de

combate à tuberculose e a integração entre as equipes de trabalhadores do sistema prisional e entre os núcleos de saúde e segurança, além de retomar o foco em combater diariamente a tuberculose no sistema prisional. Ações de retomada que deveriam acontecer pós período crítico da pandemia, quando as atenções em saúde estiveram focadas no contingenciamento e enfrentamento da Covid-19.

O 1º COMPETI-TB faz parte do Programa de Educação Permanente em Saúde para o Sistema Prisional (EPSSP) e sua primeira edição contou com mais de 150 participantes, distribuídos em 19 equipes que contemplaram oito das dez regiões penitenciárias e seis das sete macrorregiões de saúde do estado e envolveram 21,43% da população privada de liberdade (PPL) riograndense. A distribuição do conteúdo e das tarefas ocorreu mediante *lives* realizadas em um dos ambientes midiáticos oficiais da UNISC e por meio de publicações via redes sociais administradas pelo comitê organizador.

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO 7
O QUE É O COMPETI-TB? 7
COMO FORAM OS PREPARATIVOS? 7
O QUE FOI PLANEJADO? 8
VAMOS CONHECER AS TAREFAS? 13
O QUE APRENDEMOS COM ESSA COMPETIÇÃO? 26
MAIS ALGUNS REGISTROS DO 1° COMPETI-TB 30
ANEXOS 31
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 31
MODELO DE REGULAMENTO 32
MODELOS DE COMUNICAÇÃO PADRÃO 34
COMUNICAÇÃO INTRODUTÓRIA: 34
COMUNICAÇÃO PARA O ENVIO DOS DESAFIOS: 35
SAIBA MAIS 36

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

O QUE É O COMPETI-TB?

O COMPETI-TB é uma ação inovadora, criada para marcar o Dia Mundial de Combate à Tuberculose, que é celebrado em 24 de março. Em complemento a parte teórico-problematizadora do EPSSP, a competição foi estruturada através de ferramentas virtuais para promover ações práticas nas instituições penais, tendo como objetivo atividades de controle da Tuberculose, possíveis de serem incorporadas ao cotidiano de trabalho das equipes de saúde.

A atividade foi proposta pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPS) e Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE). A colaboração de todas as entidades foi imprescindível para o sucesso da proposta.

O público-alvo do COMPETI-TB foram profissionais do sistema prisional do Rio Grande do Sul e população privada de liberdade, no entanto as atividades podem ser replicadas em outros contextos, com pequenas adaptações.

COMO FORAM OS PREPARATIVOS?

Para a realização da gincana, optou-se por planejamento e organização exclusivamente virtual. Partiu-se do conhecimento adquirido durante o período pandêmico da COVID-19, no qual a internet foi reconhecida como ferramenta potencialmente contribuinte à união de pessoas, ideias e realizações, assim, é considerada uma metodologia de aproximação.

O Projeto tinha como público-alvo equipes formadas por profissionais do sistema prisional do Rio Grande do Sul, com Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) habilitadas e outras equipes que prestam atendimento à população privada de liberdade, consideradas aqui como não habilitadas. O objetivo geral consistiu em promover ações, por meio do público-alvo, que

contribuíssem para o planejamento de estratégias de combate à Tuberculose e, consequentemente, incentivar ações em prol da saúde coletiva.

Os objetivos específicos incluíram:

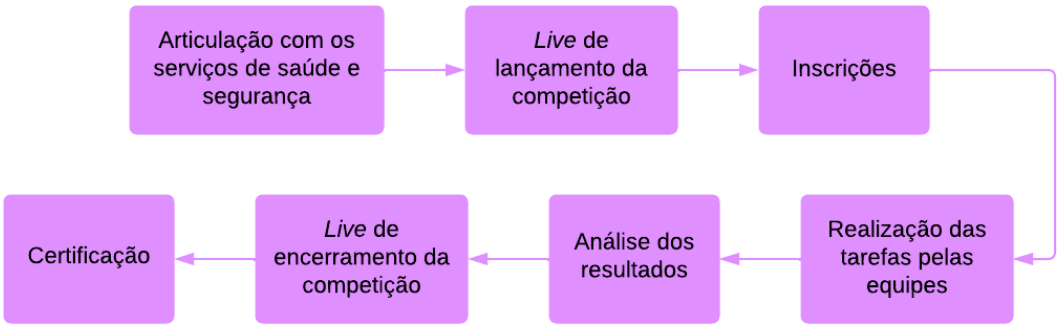
- Construir um banco de dados com informações epidemiológicas envolvendo a tuberculose e a PPL;
- Promover ações de prevenção e promoção da saúde, especialmente no combate à tuberculose no sistema prisional;
- Contribuir para o aprendizado e atualização dos conhecimentos em saúde e de controle da tuberculose dos profissionais do sistema prisional;
- Integrar servidores penitenciários e equipes de saúde prisional.

As instituições envolvidas participaram ativamente do comitê organizador contribuindo através de ideias e informações, além do apoio incondicional durante a execução da proposta.

O QUE FOI PLANEJADO?

Propôs-se a formação de equipes em cada instituição penal participante e entre elas se estabeleceu um meio de competição, que foi motivada pelo lançamento de diversos desafios em saúde, cada qual com seu nível de dificuldade e respectiva pontuação, que garantiam dinamicidade à disputa.

Segue a sequência de passos para execução da proposta.



1. **Articulação com o serviço**: A ideia de realização do COMPETI-TB foi discutida com as equipes da SES e da SUSEPE, de forma que todos concordassem com a realização da competição. A SES e a SUSEPE foram responsáveis por todo o processo de divulgação dentro das instituições prisionais e entre as equipes de saúde, utilizaram redes sociais e os meios oficiais de divulgação, como, por exemplo, sites institucionais. Aqui você pode acessar o conteúdo de divulgação elaborado pelo setor de comunicação da SES[1], da SUSEPE[2]e da UNISC[3].

2. ***Live* de lançamento (Estratégia de aproximação)**: para marcar o início das atividades, foi realizada a *Live* de Lançamento do 1º COMPETI-TB/2022, no dia 23 de março de 2022, que antecede o Dia Mundial de Combate à Tuberculose, com a participação dos gestores das instituições envolvidas. Na *live,* foi apresentada a proposta, cronograma de execução, premiações e discussões de temas para fomentar ações de controle da tuberculose nas instituições prisionais, além de rever a forma de notificação e indicadores de tuberculose utilizados pelo Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT). Foi um momento de grande importância para saúde prisional, pois foram pactuadas ações de articulação intersetorial e ratificado o compromisso entre as Secretarias em manter as parcerias. O objetivo da *live*, além de garantir uma melhor compreensão da proposta, era incentivar as inscrições das equipes, fundamentando-se na importância do tema ao acesso universal à saúde, pautada na integralidade e na equidade. Nesse contexto, como forma de mobilização dos participantes, um médico da Cadeia Pública de Porto Alegre compartilhou a experiência da equipe no controle da tuberculose na instituição penal, uma das maiores do estado. A *live* foi estrategicamente idealizada para apresentar a atividade para todas as unidades prisionais do Estado em tempo real, com fácil acesso e sem custos institucionais adicionais, de forma que pudesse haver uma interação entre os participantes, pelo *chat*. O link da *live* de lançamento pode ser acessado aqui.[4]

[1] https://saude.rs.gov.br/competicao-em-saude-busca-reduzir-casos-de-tuberculose-no-sistema-prisional
[2] http://www.susepe.rs.gov.br/conteudo.php?cod_menu=4&cod_conteudo=6433
[3] https://www.unisc.br/pt/noticias/competicao-reune-trabalhadores-do-sistema-prisional-no-combate-a-tuberculose
[4] https://www.youtube.com/watch?v=WRMwiBzMsbY

3. **Inscrições:** As equipes inscreveram-se por meio de um formulário gerado pelo "Google Forms" no qual informaram se possuíam ou não eAPP habilitadas, constituindo-se como Categorias tipo 2 e 1, respectivamente. Algumas atividades foram específicas da Categoria tipo 2. Obrigatoriamente todas as equipes deveriam ser interdisciplinares, ou seja, constituídas por trabalhadores no sistema prisional, tanto vinculados à saúde quanto à SUSEPE[5]. Cada equipe precisava eleger um líder e informar um e-mail vinculado à conta *Gmail* e um número de telefone celular para que as tarefas fossem enviadas. A equipe organizadora do COMPETI-TB criou um e-mail específico para enviar e receber as tarefas, assim como um grupo de *WhatsApp* com todos os líderes das equipes para transmissão rápida das tarefas e resolução de dúvidas. Cada equipe, no ato da inscrição, recebeu um número de identificação. Uma página no *Instagram* também foi utilizada para divulgação das tarefas. O link do formulário de inscrições pode ser acessado aqui[6].

4. **Tarefas/Desafios:** os desafios propostos foram pensados para serem desenvolvidos durante a rotina de trabalho dos profissionais no sistema prisional, através de atividades de controle da tuberculose preconizadas pelo Ministério da Saúde, conforme manuais e notas técnicas específicas. Foram propostas 10 tarefas e mais 2 desafios bônus para desempate das equipes.

Os desafios foram categorizados em três níveis: fácil, intermediário e difícil. A seleção baseou-se no grau de dificuldade de execução da ação, que foi estimado por meio do conhecimento dos deveres e das exigências técnicas que as equipes de saúde prisional devem seguir, do potencial de mobilização de pessoas, do tempo destinado para o planejamento, organização e execução da atividade, além das habilidades técnicas e não técnicas requeridas.

Dentre os desafios considerados como “Fácil” estão, por exemplo, repostar a publicação oficial da competição; “Intermediária”, desenvolver uma atividade de educação permanente com a própria população prisional; e “Difícil”, atividades de maior complexidade e dedicação, tendo como exemplo, realização

[5] Entende-se por trabalhadores da saúde aqueles vinculados às Secretarias Municipais de Saúde. Comumente, as equipes das Unidades Básicas de Saúde Prisional são compostas também com a participação de Assistentes Sociais, Psicólogos, Enfermeiros e Odontólogos da SUSEPE, além da correlação com outros servidores que atuam nos estabelecimentos prisionais, nas áreas de segurança, administrativa e técnica.

[6] https://forms.gle/ukfRaoncEQXhDDQ18

de uma atividade de educação permanente junto à uma instituição de ensino. As “tarefas bônus”, idealizadas como método de desempate, garantiram pontos extras às equipes, dentre elas está a ação de divulgar atividades relacionadas ao combate à tuberculose já existentes.

.

Os desafios eram divulgados nas datas previamente definidas, por meio de *posts e* pequenos vídeos através da rede social *Instagram* @nupesisp_unisc[7], pelo grupo de *WhatsApp e* pelos e-mails cadastrados na inscrição.

Não foi determinado no regulamento o número de trabalhadores participantes em cada tarefa, apenas foi informado que deveriam ser realizadas de forma interdisciplinar. Os prazos para realização das tarefas eram variáveis, conforme grau de dificuldade. Todas as tarefas eram consideradas cumpridas após o envio dos documentos comprobatórios para o e-mail oficial do COMPETI-TB no prazo estipulado, junto ao relatório final da tarefa que continha a descrição da ação realizada.

Como um dos desafios, os participantes responderam a uma pesquisa de satisfação, com questionário padrão direcionado para a avaliação do projeto. Esse questionário foi desenvolvido através do "Google Forms" (Link)[8] e contou com espaços para impressões, críticas e sugestões.

5. <u>Avaliação da pontuação:</u> Após recebimento do relatório, este era avaliado e armazenado em uma pasta criada no *Google Drive*, pela comissão organizadora, para controle. Neste arquivo, cada equipe participante tinha uma pasta. Todas as tarefas enviadas por e-mail foram adicionadas na pasta da equipe. O e-mail enviado deveria obrigatoriamente estar identificado da seguinte

[7] https://www.instagram.com/nupesisp.unisc/
[8] https://forms.gle/ukfRaoncEQXhDDQ18

forma: NÚMERO DA EQUIPE - NÚMERO DO DESAFIO (exemplo: “EQUIPE TB-2 - DESAFIO 8”). O gerenciamento do recebimento, da avaliação e controle da pontuação das equipes foi realizado por meio de uma planilha online. As equipes com maior pontuação em cada categoria, unidades prisionais com eAPP e sem eAPP, foram premiadas. Além disso, receberam prêmios destaque cada região penitenciária participante com e sem eAPP. O primeiro critério de desempate definido foi a realização das tarefas bônus. A impossibilidade de desempate com este critério, requereu um segundo critério. Elencou-se, assim, um desafio que foi enviado para a coordenadora do Programa Estadual de Controle da Tuberculose para avaliar e realizar o desempate. Durante este processo, houve total sigilo da identificação das equipes empatadas.

5. **Live de Encerramento:** O encerramento foi marcado pela *live* de premiação na qual foram conhecidas as equipes vencedoras e as equipes destaque. Nesta mesma *live* foi realizado o lançamento da Nota Informativa Conjunta Nº 01/2022 - Vigilância Epidemiológica da Tuberculose (TB) na Saúde Prisional do Rio Grande do Sul e apresentação de um novo projeto relacionado à Assistência Farmacêutica no Sistema Prisional. As duas equipes com as maiores pontuações finais participaram de uma cerimônia de premiação que foi transmitida ao vivo pelo canal do Youtube AO VIVO UNISC. A premiação consistiu em certificação de participação com validação de horas por atividade realizada e prêmio para os primeiros colocados de cada categoria.

Os prêmios foram produzidos a partir de oficinas de artesanato realizadas pelas mulheres do Presídio Regional Feminino de Lajeado. Acesse o link da Live de encerramento aqui[9].

6. **Certificação:** A certificação da participação no COMPETI-TB foi realizada por equipe, para todos os participantes, nominados no ato da inscrição. O cálculo das horas de atividade por equipe para cada tarefa foi realizado considerando o tempo médio gasto pelas equipes para realizarem a tarefa proposta. Além do envio digital do certificado aos participantes, foi realizado encontro presencial para entrega de certificados e troféu para as equipes primeiras colocadas em cada uma das categorias. Para acessar o modelo de certificado acesse aqui[10].

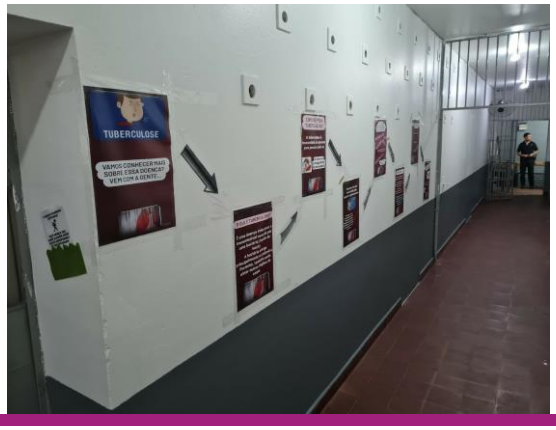
[9] https://www.youtube.com/watch?v=PHQAW9q1HDY
[10] https://drive.google.com/file/d/1h0Q_9qeKbd-FZs1t7yactVa8xfS03D3g/view?usp=drivesdk

VAMOS CONHECER AS TAREFAS?

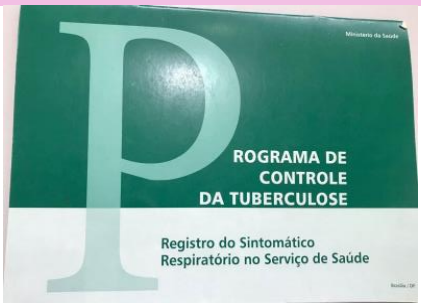
As tarefas foram pensadas a partir de atividades capazes de promover o controle da tuberculose, as quais já deveriam estar integradas ao rol de atividades realizadas pelas equipes de saúde no sistema prisional rotineiramente, com base em evidências científicas e recomendadas por órgão nacionais e internacionais o sistema prisional. Constatou-se que muitas ações não eram realizadas habitualmente, o que foi um fator dificultador para algumas equipes. As ações propostas foram consideradas trabalho e desenvolvidas concomitantemente às atividades rotineiras, incentivando sua incorporação ao planejamento do serviço de saúde.

Todas as tarefas foram consideradas efetivadas a partir da entrega do relatório de atividades. O relatório de atividades consiste em um documento preenchido pela equipe contendo as seguintes informações: número do desafio, número da equipe (gerado no ato da inscrição), nome da unidade prisional, data de realização, duração da atividade (em horas), número de participantes, descrição da metodologia da ação, nome completo e carga horária de cada participante da tarefa e, por fim, registros das atividades através de fotos, vídeos ou documentos, conforme a demanda da tarefa. O modelo de relatório de atividades encontra-se em anexo.

Os desafios que compuseram a competição estão descritos a seguir, em formato de tabelas que contêm o objetivo, o público-alvo, o nível de dificuldade (cor), o tipo de equipe, o prazo para execução, o modelo do *card* divulgado, meios e exemplos de comprovação das tarefas.

TAREFA 1	
OBJETIVO:	Elaborar um material informativo para divulgação de medidas de prevenção da Tuberculose
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Fácil
COR:	Verde
TIPO DE EQUIPE:	“Sem eAPP” e “Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Usuários do serviço de saúde
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	5 dias
MODELO DE CARD DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO *CARD* PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFXMpMqAk8/TxR-lBwFOKUCq9AQ2fFM6A/edit?utm_content=DAFXMpMqAk8&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	Material elaborado e fotos de sua distribuição, enviados para o e-mail da Comissão Organizadora.
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	

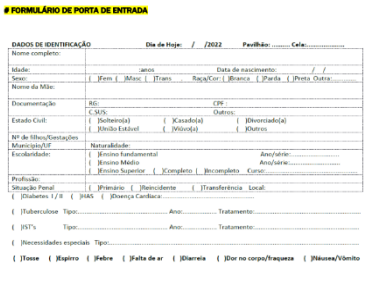
TAREFA 2	
OBJETIVO:	Apresentar registro (fotografia) dos locais onde são realizadas as coletas de escarro para diagnóstico, assim como da amostra coletada.
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Fácil
COR:	Verde
TIPO DE EQUIPE:	“Sem eAPP” e “Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Profissionais de saúde e demais servidores das unidades prisionais
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	6 dias
MODELO DE CARD DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO *CARD* PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFX3lWW5dM/7vny7Jlj1_5eOm_JVM2JOA/edit?utm_content=DAFX3lWW5dM&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	Fotos dos locais enviados apenas para o e-mail da Comissão Organizadora.
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	

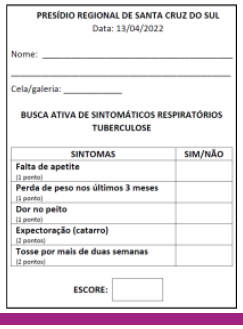
TAREFA 3	
OBJETIVO:	Conhecer e apresentar os livros verdes preenchidos por completo
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Fácil
COR:	Verde
TIPO DE EQUIPE:	“Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Profissionais de saúde e demais servidores das unidades prisionais
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	15 dias
MODELO DE CARD DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO *CARD* PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFX3z59BjQ/BHHYXEpvlR_hzUfCteIJwQ/edit?utm_content=DAFX3z59BjQ&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	Compartilhar fotos, anexadas em documento Word, somente com a Comissão Organizadora da competição por e-mail.
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	

TAREFA 4	
OBJETIVO:	Responder ao formulário de avaliação do projeto
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Fácil
COR:	Verde
TIPO DE EQUIPE:	“Sem eAPP” e “Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Usuários do serviço de saúde
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	5 dias
MODELO DE CARD DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO *CARD* PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFX4HIuLWM/qO7vw7sKS6U5TpqmeywO7Q/edit?utm_content=DAFX4HIuLWM&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	A comprovação da realização das atividades dá-se pelo formulário de avaliação do projeto gerado através da plataforma Google Forms. O formulário já foi disponibilizado anteriormente.
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	_____

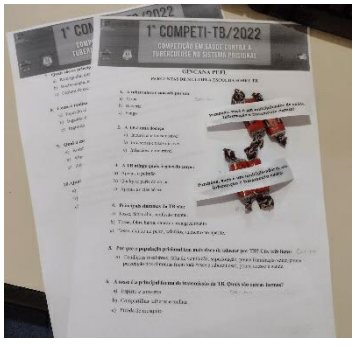
TAREFA 5	
OBJETIVO:	Promover a criação de uma atividade de educação em saúde (curso/palestra/gincana) sobre medidas de controle da TB (manifestações da doença, prevenção e profilaxia)
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Intermediária
COR:	Amarela
TIPO DE EQUIPE:	“Sem eAPP” e “Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Profissionais de saúde e demais servidores das unidades prisionais
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	5 dias
MODELO DE CARD DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO *CARD* PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFX4K-NDl8/VQtdn9zu7kcyjUGHFNxZIw/edit?utm_content=DAFX4K-NDl8&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	Atividade elaborada e fotos de sua execução enviadas para o e-mail da Comissão Organizadora.
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	

TAREFA 6	
OBJETIVO:	Levantamento de 5 indicadores de controle de TB e HIV a serem descritos no formulário do Google, disponibilizado às equipes através de e-mail.
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Intermediário
COR:	Amarela
TIPO DE EQUIPE:	“Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Profissionais de saúde e demais servidores das unidades prisionais
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	10 dias
MODELO DE CARD DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO CARD PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFX4KhRhto/EZsA8NDNpMBboOFtr-R2yw/edit?utm_content=DAFX4KhRhto&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	A comprovação da realização das atividades dá-se pelo formulário de avaliação do projeto gerado através da plataforma Google Forms
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	

TAREFA 7	
OBJETIVO:	Elaborar protocolo para testagem da PPL nas portas de entrada das penitenciárias ou apresentar o protocolo de testagem na porta de entrada e comprovar sua execução
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Difícil
COR:	Vermelho
TIPO DE EQUIPE:	“Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Profissionais de saúde e demais servidores das unidades prisionais e, consequentemente, a PPL das unidades.
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	15 dias
MODELO DE *CARD* DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO CARD PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFX4LH6TBg/B9iaPFse-9UKUMIE_3jwQw/edit?utm_content=DAFX4LH6TBg&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	Apresentar o protocolo de testagem na porta de entrada e comprovar a execução do mesmo através de registros enviados por e-mail
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	

TAREFA 8	
OBJETIVO:	Realização de busca ativa anual de casos de TB utilizando formulário da OMS
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Difícil
COR:	Vermelho
TIPO DE EQUIPE:	“Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Profissionais de saúde e demais servidores das unidades prisionais e consequentemente, a PPL das unidades.
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	15 dias
MODELO DE CARD DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO CARD PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFX4M1Hr8E/uxnBbnRIuLIEZl9GG5bu_g/edit?utm_content=DAFX4M1Hr8E&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	Registros da aplicação enviados para o e-mail da Comissão Organizadora.
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	

TAREFA 9	
OBJETIVO:	Realizar uma atividade qualquer relacionada ao controle da TB em parceria com uma instituição de ensino
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Difícil
COR:	Vermelho
TIPO DE EQUIPE:	“Sem eAPP” e “Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Profissionais de saúde e demais servidores das unidades prisionais ou PPL.
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	15 dias
MODELO DE CARD DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO CARD PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFX4e98Iz4/PyAUzEEnYGQ_SWIf7EBr-A/edit?utm_content=DAFX4e98Iz4&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	Material elaborado e fotos de sua distribuição enviados para o e-mail da Comissão Organizadora.
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	

TAREFA 10	
OBJETIVO:	Avaliar a criatividade da equipe, bem como sua capacidade de articular novas formas de conscientização - Tarefa **Livre** de Criatividade da Equipe
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Difícil
COR:	Vermelho
TIPO DE EQUIPE:	“Sem eAPP” e “Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Profissionais de saúde e demais servidores das unidades prisionais e PPL das unidades
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	15 dias
MODELO DE CARD DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO CARD PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFX94W3dsU/zjZaJEqB2hJMr2XqIgYjNw/edit?utm_content=DAFX94W3dsU&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	Atividade elaborada e fotos/vídeos/registros, de modo geral, de sua distribuição enviados para o e-mail da Comissão Organizadora.
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	

TAREFA BÔNUS 1	
OBJETIVO:	Realizar a divulgação do projeto e do Dia Mundial de Combate à Tuberculose por meio de interação com publicação realizada pela comissão organizadora no *Instagram*. A interação consiste em curtir, compartilhar e marcar dois amigos nos comentários do *post* sobre a competição.
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Fácil
COR:	Verde
TIPO DE EQUIPE:	“Sem eAPP” e “Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Profissionais de saúde e demais servidores das unidades prisionais
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	5 dias
MODELO DE CARD DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO CARD PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFXRwA1Juk/chqbXI-a8YfQbD1BUYW3tA/edit?utm_content=DAFXRwA1Juk&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	Menções em *stories*, curtidas e comentários na página do Instagram
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	

TAREFA BÔNUS 2	
OBJETIVO:	Apresentação de trabalho realizado pela equipe que tenha sido premiado ou publicado
NÍVEL DE DIFICULDADE:	Difícil
COR:	Vermelho
TIPO DE EQUIPE:	“Sem eAPP” e “Com eAPP”
PÚBLICO-ALVO:	Profissionais de saúde e demais servidores das unidades prisionais
PRAZO PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA:	7 dias
MODELO DE CARD DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS:	
LINK EDITÁVEL DO CARD PARA DIVULGAÇÃO:	https://www.canva.com/design/DAFXMpMqAk8/TxR-lBwFOKUCq9AQ2fFM6A/edit?utm_content=DAFXMpMqAk8&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
FORMA DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	Material elaborado e registros enviados para o e-mail da Comissão Organizadora.
EXEMPLO DE COMPROVAÇÃO DA TAREFA:	

O QUE APRENDEMOS COM ESSA COMPETIÇÃO?

O COMPETI-TB foi a forma eleita para aplicação dos conteúdos aprendidos no EPSSP. Esse método permitiu a identificação de situações problemas e empecilhos que dificultavam ações de controle da tuberculose, assim como revelou aprendizados em relação a doença no sistema prisional e promoveu a integração e troca de experiências entre os profissionais que intensificaram as atividades realizadas em prol da garantia de assistência de saúde de qualidade à PPL.

Em muitos contextos, desmistificou-se o estereótipo tido por alguns servidores do sistema prisional em que a saúde é assunto exclusivamente tratado pela equipe de saúde. A execução dos desafios, no entanto, demonstrou que a Tuberculose é assunto para todos, e que, é imprescindível o trabalho interdisciplinar para alcançar estes objetivos de combate à tuberculose, neste cenário específico e complexo que é o sistema prisional. Ademais, evidenciou-se fortalecimento de laços e parcerias entre os trabalhadores do sistema prisional, sobretudo com os núcleos de segurança e administração, fomentando uma cultura de colaboração.

Outro ponto importante foi a movimentação da rede de saúde nos municípios. As atividades propostas fizeram com que outros pontos da rede de atenção fossem mobilizados, a fim de que fosse possível entregar as atividades dentro do prazo estipulado, tais como, vigilância epidemiológica, rede laboratorial e instituições de ensino

Quanto aos objetivos que a atividade previa, entende-se que todos foram atingidos com sucesso, visto o desempenho das equipes e a criatividade com a qual os desafios foram cumpridos.

Seguem alguns depoimentos de representantes das equipes participantes do 1ºCOMPETI-TB:

> "*O Competi-TB/2022 foi muito além de uma competição, uma gincana, essa atividade mobilizou para além da saúde,*

envolvendo outros setores institucionais como segurança e educação. Estimulou e despertou o espírito de superação e união da equipe, fazendo com que os profissionais direcionassem sua atenção em prol de uma só causa. Para isso a equipe se reuniu várias vezes, dialogou muito, criou, recriou, pensou, repensou, agiu, reagiu e focou, focou muito na grande meta que era cumprir os desafios propostos para concluir com êxito o grande objetivo da competição: promover ações que contribuíssem para o planejamento de estratégias de combate à Tuberculose no Sistema Prisional. Durante a realização das tarefas propostas em cada desafio, reavaliamos as ações já executadas, remodelamos e recriamos estratégias voltadas à TB, contribuindo para a qualificação do cuidado e controle da Tuberculose no território penitenciário."

Enfª Dra. Maria da Penha Silveira
Supervisora UBS Prisional – SMS
Penitenciária Estadual de Rio Grande
Rio Grande – RS

"*A experiência no 1º COMPETI -TB para a equipe 16 do Presídio Estadual de Lajeado foi muito importante para todos os membros envolvidos, desde profissionais da saúde, quanto servidores em geral, pois pode-se pensar a questão da tuberculose de uma maneira mais ampla e próxima. Pudemos vivenciar momentos e trocas de muito conhecimento e integração. [...]Com a experiência vivenciada, conseguimos colocar em prática como protocolo de porta de entrada, a Triagem de Saúde. Foi um desafio muito grande, mas o resultado foi bastante positivo. Nossa equipe agradece pela oportunidade e aguarda pelo próximo desafio. Abraço!"*

Daiane Fabí Heck
Técnico Superior Penitenciário/Psicóloga
Presídio Estadual de Lajeado
Lajeado – RS

"[...] A competi-TB possibilitou a integração dos saberes, aquisição de novos conhecimentos e união do grupo. Ainda, a rotina de trabalho teve uma motivação diferenciada, na qual os colegas se mobilizaram para obter êxito em cada desafio. Neste sentido, a competição ressaltou a importância do trabalho que já vem sendo realizado, contudo, em meio à rotina habitual, algumas ações podem passar despercebidas. Assim, ao executar os desafios, foi possível reforçar a importância dos atendimentos realizados, dentro e fora da UBS Prisional, como encaminhamentos e exames na rede pública do município.

Parte da equipe passou a ter conhecimento que existe o "livro verde" (que fica guardado no SAE do município), a equipe mobilizou-se para busca ativa nas galerias, realizou contato com outras instituições e profissionais que pudessem auxiliar na execução dos desafios propostos. Para o enfermeiro do município, que compõe a equipe da UBS prisional, "é preciso estar atento aos sinais e sintomas de tuberculose, pois estamos em um ambiente fechado e superlotado, o que configura grupo de risco. Com isto, não podemos entrar na zona de conforto, pensando que é uma realidade apenas de outras unidades prisionais".

Por fim, a Competi-TB proporcionou ganhos para a população privada de liberdade, que é atendida pelas equipes em suas questões de saúde, assim como aos profissionais, que puderam aprender algo novo com maior integração.

Kátrin Isabeli Dreschler Corrêa
Técnico Superior Penitenciário/Psicóloga
Presídio Regional de Santo Ângelo
Santo Ângelo - RS

"[...] fez com que ampliássemos os cuidados e a atenção em saúde. Muito se aprendeu com a gincana da TB, pois até então tínhamos a saúde como algo paralelo, acionado quando de necessidades e urgências. Com a gincana passamos a

perceber, acompanhar e buscar compreender as atenções em saúde prisional.

Um exemplo deste aprendizado foi o conhecimento ampliado sobre a Tuberculose desenvolvido através da "gincana interna", que proporcionou questionamentos e aprendizados a todos os servidores da casa prisional.

Também aprendemos muito com a presença de representantes da Secretaria Estadual da Saúde, da 16° Coordenadoria Regional de Saúde e da Coordenação Estadual da Política de Atenção Básica à Saúde no Sistema Prisional. Estes profissionais nos trouxeram uma visão de ação em protagonismo, nos mostrando que a casa prisional tem liberdade em propor, pensar e desenvolver saúde.

Destacamos também a participação do NEEJA prisional nas atividades da Gincana como multiplicador de conhecimentos, pois foram protagonistas ao trabalhar sinais, sintomas e o tratamento da Tuberculose como temática em sala de aula para as apenadas. Agradecemos a oportunidade e os desafios lançados, e esperamos poder ampliar cada vez mais discussões em saúde prisional".

Etiane Pereira Moreira
Técnico Superior Penitenciário/Psicóloga
Presídio Estadual Feminino de Lajeado Miguel Alcides Feldens
Lajeado – RS

"A participação no COMPETI-TB foi de suma importância para a equipe, mostrando que cada um pode fazer a sua parte".

Neusa da Silva
Enfermeira
Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba
Guaíba - RS

MAIS ALGUNS REGISTROS DO 1° COMPETI-TB

Diante do sucesso das atividades, a SUSEPE, através do Departamento de Tratamento Penal, propôs a entrega da premiação de forma presencial em Porto Alegre, no dia 12 de maio de 2022, atividade que foi acompanhada por representantes da Secretaria Estadual de Saúde e da UNISC.

A: Abertura da cerimônia de entrega da Premiação em Porto Alegre

B: Prêmios entregues às equipes vencedoras

C: Membros da Comissão Organizadora preparadas para a entrega da Premiação

D: Membros da Comissão realizando a entrega da Premiação para Equipe TB-20.

E: Equipe vencedora entre as equipes com eAPP - Presídio de Rio Grande

ANEXOS

Cabeçalho editável aqui:
https://www.canva.com/design/DAFXNzPWO3g/Od4SmSF6t3tT2c4tyiLYrQ/edit?utm_content=DAFXNzPWO3g&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ATENÇÃO: para comprovação da atividade é necessário que todos os critérios abaixo sejam respondidos detalhadamente. Não serão aceitos documentos comprobatórios que não estejam anexados neste documento.

N° DO DESAFIO:	
N° da Equipe TB:	
Nome da Unidade Prisional:	
Data(s) de realização:	
Duração (em horas):	
Número de participantes:	

1. ESCREVER METODOLOGIA DE AÇÃO UTILIZADA E DETALHES DO EVENTO

A escrita pode ser realizada em tópicos.

2. PREENCHA A LISTA ABAIXO COM O NOME COMPLETO E CARGA HORÁRIA DE CADA MEMBRO DA EQUIPE QUE PARTICIPOU EFETIVAMENTE DO DESAFIO

Nome completo:	Carga-horária total:

3. ANEXAR REGISTROS (FOTOS, DOCUMENTOS, VÍDEOS) DO DESAFIO REALIZADO

MODELO DE REGULAMENTO

1. A organização da Competição em Saúde Contra a Tuberculose no Sistema de Saúde (COMPETI-TB) - Edição XXXXXXXX é de responsabilidade da Comissão indicada pelo XXXXXXXXXXXX

2. Em nenhuma hipótese serão aceitas quaisquer equipes com irregularidades em suas inscrições, nem mesmo tarefas entregues por indivíduos externos à equipe inscrita.

3. As inscrições serão realizadas através de formulário próprio, disponibilizado no perfil do *Instagram* XXXXXXXXXXXX.

3. **Será exigido, NO MOMENTO DA INSCRIÇÃO da Equipe, a indicação de um líder - o mesmo deverá informar um telefone para contato e email; dessa forma, será o responsável por repassar as informações encaminhadas pela Comissão Organizadora da Competição ao restante da equipe.**

4. A Competição apresentará duas categorias: aquelas unidades prisionais que apresentam Unidade de Saúde Prisional (USP) com Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) habilitada e aquelas que são atendidas por profissionais de Unidades Básicas de Saúde (UBS) externas ao sistema prisional.

5. Para a realização da competição é necessária a inscrição de pelo menos duas equipes em cada categoria, sendo que cada uma receberá um número de identificação após o término das inscrições.

6. A divulgação dos desafios a serem cumpridos pelas equipes será através do e-mail informado no momento da inscrição, compartilhado no grupo criado no *WhatsApp* com os líderes de equipe e também pelo do *Instagram* XXXXXXXX.

7. A pontuação dar-se-á pela complexidade das tarefas e tempo de dedicação das equipes, ou seja, baseia-se no grau de dificuldade de execução da ação, que foi estimado por meio do conhecimento dos deveres e das exigências técnicas que as equipes de saúde prisional devem seguir, do potencial de mobilização de pessoas, do tempo destinado para o planejamento, organização e execução da atividade, além das habilidades técnicas e não técnicas requeridas. Desta forma:

- Tarefas fáceis: serão marcadas pela bandeira verde no momento da divulgação, as equipes que cumprirem todos os requisitos recebem 10 pontos.
- Tarefas intermediárias: serão marcadas pela bandeira amarela no momento da divulgação, as equipes que cumprirem todos os requisitos recebem 25 pontos.
- Tarefas difíceis: serão marcadas pela bandeira vermelha no momento da divulgação, as equipes que cumprirem todos os requisitos recebem 50 pontos.

8. Classificam-se como as melhores equipes aquelas que obtiverem a melhor campanha com a soma total de pontos.

9. Caso duas equipes possuam a mesma pontuação no primeiro lugar da competição, será realizado um novo desafio. Contudo, o relatório final desta atividade será julgado por membros externos à comissão organizadora.

10. Qualquer protesto deverá ser apresentado por escrito, assinado pelo líder da equipe, no prazo de 48 horas após o término do período de entrega do relatório do desafio ou do ocorrido em questão, devendo ser entregue junto a Comissão Organizadora através do e-mail XXXXXXXX.

11. As equipes inscritas estão de acordo com o regulamento, portanto não caberá recurso de qualquer item deste regulamento em outras instâncias.

MODELOS DE COMUNICAÇÃO PADRÃO

Aqui você encontrará modelos de escrita para contatar as equipes participantes da competição. Ao longo da realização das atividades aqui apresentadas a Comissão Organizadora realizou o contato através de um e-mail informado pelo "líder" da equipe participante no momento da inscrição, contudo a forma de comunicação pode ser alterada de acordo com a necessidade do local onde a atividade será aplicada.

COMUNICAÇÃO INTRODUTÓRIA:

"Prezadas Equipes Inscritas, é com muita satisfação que iniciamos, de fato, ***a Competição em Saúde contra a Tuberculose no Sistema Prisional (COMPETI-TB)***. Nosso principal objetivo com esta atividade é incentivar a promoção de ações que contribuam para o planejamento de estratégias de combate à Tuberculose e a integração entre as equipes.

A atividade, conforme já apresentada em nossa estratégia de aproximação, consiste em desenvolver uma competição entre as unidades prisionais por meio do lançamento de desafios em saúde. O cumprimento dos desafios propostos acarretará em pontuações que movimentarão a nossa disputa.

A pontuação dos desafios será definida baseado no grau de dificuldade de execução da ação, conforme a seguir:

- Fácil: 10 pontos - FITA VERDE
- Intermediário: 25 pontos - FITA AMARELA
- Difícil: 50 pontos - FITA VERMELHA

Os **desafios iniciam hoje (dd/mm/aaaa)** e continuarão até o dia dd/mm/aaaa. Eles são constituídos de tarefas a serem cumpridas pelas equipes, as quais serão divulgadas pelo (meio de comunicação primário escolhido pela organização) e através do (canal de comunicação secundário) em suas respectivas datas.

Para que os desafios sejam validados, a equipe deverá preencher o relatório de atividade, anexo neste e-mail, com registros da ação de forma detalhada, conforme solicitado. Após preenchido, o relatório deverá ser enviado, em formato PDF, para o seguinte e-mail: (preencha aqui com o email da equipe organizadora). O e-mail deve ser identificado no assunto da seguinte forma:

NOME DA EQUIPE - NOME DO DESAFIO (exemplo: “EQUIPE TB-2 - DESAFIO 8”)

Abaixo segue tabela com o nome das equipes, estabelecidos pela comissão organizadora, e seus respectivos responsáveis.

Inserir tabela com a respectiva organização das equipes

Cordialmente**,**
Comissão Organizadora do COMPETI-TB.”

COMUNICAÇÃO PARA O ENVIO DOS DESAFIOS:

“Prezadas Equipes Inscritas, está lançado o (DESAFIO X) d*a* ***Competição em Saúde contra a Tuberculose no Sistema Prisional (COMPETI-TB).*** As informações, bem como, a tarefa do desafio constam no **card** em anexo abaixo.

Relembramos a todos que para que o desafio seja validado, a equipe deverá preencher o relatório de atividade, anexo neste e-mail, com registros da ação detalhadamente, conforme solicitado. Após preenchido, o relatório deverá ser enviado, em formato Word ou PDF, para o seguinte e-mail: (preencha aqui com o email da equipe organizadora). O e-mail deve ser identificado no assunto da seguinte forma: NOME DA EQUIPE - NOME DO DESAFIO (exemplo: “EQUIPE TB-2 - DESAFIO 8”).

Desejamos boa sorte e um ótimo trabalho a todos!

Cordialmente,
Comissão Organizadora do COMPETI-TB.”

E-MAIL DE ENCERRAMENTO DE PRAZOS

“Prezadas Equipes Inscritas, viemos, por meio deste, avisar que o prazo para o(s) – DESAFIO(S) x – se ENCERRARÁ AMANHÃ!

Cordialmente,
Comissão Organizadora do COMPETI-TB.

SAIBA MAIS

Para pensar e repensar as estratégias de saúde também é importante conhecer alguns materiais informativos sobre o tema, você pode acompanhar alguns deles abaixo:

- Na plataforma *tabnet* ligada ao DATASUS, alimentada pelo Governo, você pode encontrar informações que podem servir para realização de análises objetivas da situação sanitária, tomadas de decisão baseadas em evidências e elaboração de programas de saúde. Acesse aqui[11] a Plataforma.
- "*Panorama da tuberculose no Brasil: a mortalidade em números*", lançado pelo Ministério da Saúde, nesta obra é possível conhecer os indicadores epidemiológicos e operacionais necessários para o planejamento e construção de atividades dos Programas de Controle da Tuberculose. Acesse aqui[12].
- Os Boletins Epidemiológicos emitidos pelo Ministério da Saúde também são essenciais para a compreensão do quadro da Tuberculose no país, no boletim lançado em 2021, também é possível acompanhar a relação da doença em populações vulneráveis e em pessoas vivendo com HIV (PVHIV), bem como o impacto da covid-19 nas notificações da TB no país. Acesse aqui[13].
- No site do Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul é possível encontrar as Notas Técnicas lançadas todos os anos sobre a Tuberculose e também outras informações sobre a doença. Acesse aqui[14].

- **Confira algumas publicações da UNISC sobre o tema:**

BUSATTO, C.; POSSUELO, L. G. S.; BIERHALS, D.; OLIVEIRA, C. L.; SOUZA, M. Q.; FANFA, D.; BARRETO, E.; SCHWARZBOLD, P.; VON GROLL, A.; PORTUGAL, I.; PERDIGÃO, J.; CRODA, J.; ANDREWS, J. R.; SILVA, P. E. A.; RAMIS, I. B. Spread of *Mycobacterium tuberculosis* in southern brazilian persons deprived of liberty: a molecular epidemiology study. *European Journal Of Clinical Microbiology & Infectious Diseases*, v. 1, p. 1, 2023. DOI: https://doi.org/10.1007/s10096-023-04546-4.

BUSATTO, C.; JARZEWSKI, C. A.; DOTTA, R M.; ELY, K. Z.; SILVA, P. E. A.; RAMIS, I. B.; POSSUELO, L. G. Completude dos dados do sistema de informações de tuberculose de pessoas privadas de liberdade do Rio Grande do Sul. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 4461, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-812320222712.10162022EN

DOTTA, R.; ELY, K.; VALIM, A. R. M.; SCHULTZ, A. L. V.; SOARES FILHO, M. M.; NUNES, P. S.; BUSATTO, C.; POSSUELO, L. G.. Equipes de atenção

[11] https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/

[12] https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/panorama_tuberculose_brasil_mortalidade.pdf

[13] https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2021/boletim-tuberculose-2021_24.03

[14] https://www.cevs.rs.gov.br/tuberculose

primária prisional e a notificação de tuberculose no Rio Grande do Sul/Brasil. *Ciencia & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 4415, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-812320222712.11682022EN

BUSATTO, C.; SCHWARZBOLD, P.; MEUCCI, R. D.; SOUZA, C. D.; JARCZEWSKI, C. A.; CRODA, J.; ANDREWS, J. R.; SILVA, P. A; RAMIS, I. B.; POSSUELO, L. G.. Tuberculosis in prisoners of Southern Brazil: investigating the epidemiological and operational indicators. *Sociedade Brasileira De Medicina Tropica*l, v. 55, p. (e0052-2022), 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/0037-8682-0052-2022

BUSATTO, C.; BIERHALS, D. V.; VIANNA, J. S.; SILVA, P. E. A.; POSSUELO, L. G.; RAMIS, I. B.. Epidemiology and control strategies for tuberculosis in countries with the largest prison populations. *Sociedade Brasileira De Medicina Tropical,* v. 55, p. e0060-2022, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/0037-8682-0060-2022

FANFA, D. C.; BUSATTO, C.; KIST, D. R.; ELY, K. Z.; RAMIS, I. B.; VALIM, A. R. M. POSSUELO, L. G. Perfil epidemiológico das notificações dos casos de tuberculose na população privada de Liberdade do Rio Grande Do Sul, 2014-2018. *Revista Jovens Pesquisadores*, v. 10, p. 1-12, 2021. DOI: https://doi.org/10.17058/rjp.v10i1.14990

BERLT, E. L.; BUSATTO, C.; PRADO, T. N.; COLOMBELLI, F.; SILVA-SOBRINHO, R. A.; ELY, K. Z.; SANTOS, E.; SCHWARZBOLD, P.; POSSUELO, L. G. Conhecimentos, atitudes e práticas de agentes penitenciários relacionadas à tuberculose e HIV. *Revista Brasileira De Segurança Pública*, v. 15, p. 192-207, 2021. DOI: https://doi.org/10.31060/rbsp.2021.v15.n1.1183

ALLGAYER, M. F; KRUG, S. B. F.; ELY, K. Z.; CARDOZO, R. I.; VALIM, A. R. M.; FREITAS, G. H.; POSSULEO, L. G.. Tuberculose: ações de vigilância e assistência em instituições penais. REBEN - *Revista Brasileira De Enfermagem*, v. 72, p. 1304-1310, 2019

ALLGAYER, M. F.; ELY, K. Z.; PRADO, T. N.; CRODA, J.; KRUG, S. B. F.; SCHWARZBOLD, P.; DOTTA, R. M.; SILVA SOBRINHO, R. A.; POSSULO, L. G. Conselhos da Comunidade: controle social e interlocução para saúde prisional. Revista Brasileira De Segurança Pública, v. 16, p. 122-237, 2022. DOI: https://doi.org/10.31060/rbsp.2022.v16.n2.1340

ELY, K. Z.; DOTTA, R. M.; JARZEWSKI, C. A.; VALIM, A. R. M.; POSSULEO, L. G. Diagnóstico bacteriológico de tuberculose na população privada de liberdade: ações desenvolvidas pelas equipes de atenção básica prisional. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 6, n. 2, e20190179, 2020. DOI: https://dx.doi.org/10.36416/1806-3756/e20190179

BARCELLA, R. C.; ELY, K. Z. KRUG, S. B. F.; POSSUELO, L. G. Planificação da Atenção Primária à Saúde nas prisões: projeto piloto. Saúde e Pesquisa, v. 15, n. 2, e-10366, 2022. DOI: https://doi.org/10.17765/2176-9206.2022v15n2.e10366

ELY, K. Z; SCHWARZBOLD, P.; ELY, G.Z.; VENDRUSCULO, V. G.; DOTTA, R. M.; ROSA, L. R.; KRUG, S. B. F.; VALIM, A. R. M.; POSSUELO, L. G. A Educação Permanente em Saúde e os atores do sistema prisional no cenário pandêmico. Trabalho, Educação e Saúde, v. 21, 2023, e01224207. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs122

ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO
E DOUTORADO
EM PROMOÇÃO DA
Saúde

NUPESISP
NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO COMUNITÁRIA NO SISTEMA PRISIONAL

SISTEMA PRISIONAL
SUSEPE
RIO GRANDE DO SUL

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

FINANCIAMENTO

FAPERGS
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

CNPq

@nupesisp.unisc

@ppgpromosaúde